



Simerj retomará agenda de reivindicação dos AS's

O SIMERJ solicitou reunião com as gerências de RH, Jurídica e a coordenação de segurança do Metrô Rio para darmos continuidade à discussão da pauta de reivindicação dos agentes de segurança. Entre as principais reivindicações está à escala 6x3, conforme previsto no Acordo Coletivo vigente e a equiparação dos agentes de

segurança do quadro A com os do quadro B, de forma a reparar uma injustiça, como já foi feito com os condutores/pilotos. Outro tema a ser discutido na reunião é a disponibilização, por parte da empresa, do procedimento padrão por escrito e assinado para os casos de atropelamento na via com ou sem óbito para

que dessa forma os agentes tenham maior segurança operacional para atuar, além de se garantir a integridade física dos usuários. Quanto a legalidade da função de agente de segurança do metrô, acreditamos que a empresa já tenha obtido junto aos órgãos competentes o registro para que o CSM possa atuar dentro da lei.

ABONO COPA DO MUNDO

O Sindicato fechou acordo com a empresa garantindo que os dias de abono conquistados no período da COPA DO MUNDO poderão ser gozados a partir de 1º DE AGOSTO DE 2014, durante o prazo de 365 dias



Critérios da Cesta Básica

Conforme previsto no Acordo Coletivo vigente os novos critérios da Cesta Básica devem ser aplicados a partir de nossa data base (1º de maio), diante disso, a empresa está fazendo levantamento das cestas de maio e junho utilizando o novo regulamento. Os empregados que por ventura venham a ter o referido direito receberão as mesmas até 30 de agosto de 2014.



SINDICATO DOS METROVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO ASSOCIADOS DO SIMERJ

Ação de correção do FGTS

Ação Cível FGTS contra a Caixa Econômica Federal
As perdas chegam até 88.3%

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Cópias dos seguintes documentos:

- ✓ Folhas da carteira de trabalho com a foto, qualificação e contrato de trabalho e do PIS
- ✓ CPF
- ✓ Identidade
- ✓ Comprovante de residência
- ✓ Original do extrato do FGTS desde 1999 (solicitar em qualquer agência da CEF, informando o nº do PIS)

Trata-se de uma cobrança judicial contra a CEF, portanto é uma ação cível e, não trabalhista, que envolve custas e cálculos individuais do contador. Cada associado deverá pagar R\$ 180,00, já incluído neste valor os cálculos do contador.

Obs. O pagamento poderá ser parcelado através de cheques pré-datados.

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - 30/07/2014 Nº12

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

De volta ao passado e de olho no futuro

Há três anos atrás, o Sindicato não tinha sequer condições financeiras de cumprir suas obrigações estatutárias como a realização de suas eleições, precisando pegar dinheiro emprestado com terceiros para a realização do pleito, isso sem falar nas dificuldades de cumprir seus deveres salariais com os seus empregados. Hoje, estamos em dia com todas as nossas obrigações e o mais importante nos livramos de um condomínio que custava em torno de seis mil reais mensais, ou seja, mais de 70 mil reais ao ano e ainda estamos procurando uma área para assembleias, esporte e lazer para categoria metroviária.

Sindicato dos Metroviários

Sede própria - Rua Santa Amélia nº 41,

Praça da Bandeira, Centro RJ.

Visite a Casa do Metroviário!



A casa do Metroviário - Sede própria

SIMERJ **15º FESTIVAL DE QUEIJOS & VINHOS**
MÚSICA AO VIVO

COMEMORANDO O 33º ANIVERSÁRIO DO SIMERJ

Dia 01 de Agosto
A partir das 17h

Convites Limitados

Local: Rua Santa Amélia, nº 41
Praça da Bandeira

Sócios R\$ 20,00 N.º Sócios R\$ 40,00



DESAPOSENTAÇÃO

O Sindicato começará a partir de 1º de agosto a ingressar com ações para os interessados na desaposentação

O Supremo Tribunal Federal – STF reconheceu a repercussão geral da matéria referente à desaposentação. Ocorre que o Advogado Geral da União – AGU tem tentado sensibilizar os Ministros do Supremo no sentido de reconhecer o direito, somente em relação àqueles que ingressaram e estão com ação na Justiça. Desaposentação significa que o segurado re-nuncia ao direito do benefício "x" e reivindica o benefício "x mais y" por ser mais vantajoso, ou seja, ele pede para que todos os salários de contribuições im-

plementados após a concessão da aposentadoria sejam considerados no recálculo de uma nova aposentadoria. O segurado não perde o direito de continuar recebendo o atual benefício, tampouco é obrigado a devolver os valores já recebidos, portanto, para isso se faz necessário: pegar o Cadastro Nacional de Informação Social - CNIS junto ao INSS relativo aos salários de contribuição que constam no mesmo ato de concessão; a carta de aposentadoria com os salários que foram uti-

lizados no cálculo e fazer o cálculo e vê se vale a pena ingressar com ação judicial. O cálculo é imprescindível para verificarmos aonde deverá ser ajuizada a ação, pois se ultrapassar 60 salários mínimos tem outra competência judicial. No cálculo deverão constar as diferenças dos últimos cinco anos, pois existe viabilidade jurídica de se postular valores retroativos. Os interessados de posse dos documentos e das informações acima deverão procurar o nosso jurídico e marcar uma audiência com o advogado.



As rapidinhas da Hora...

Os usuários das integrações do Metrô/Ônibus estão indignados com a demora nos intervalos dos ônibus. A linha que faz Andaraí/Saens Pena chega a ter intervalos de mais de 20 minutos entre as partidas no horário de pico.

Está na hora dos responsáveis pela integração no Metrô Rio tomarem providências e exigir o cumprimento do contrato, por conseguinte, a diminuição dos intervalos.

O primeiro time de gestores operacionais tem sido visto com frequência em treinamento no Windsor Guanabara Hotel, sempre com muita pompa e circunstância, tudo pago pela empresa.

Daí nos surgiu uma dúvida! E você que faz a diferença na operação, é parte do time, ou ainda continua recebendo treinamento em salas apertadas sem ar condicionado e sem conforto?

Para alguns tudo, e para muitos nada!

Lembramos aos escalantes dos setores operacionais que vocês também fazem parte dos quadros da empresa, portanto devem atender com respeito e profissionalismo as demandas da operação. Não esquecendo do ranking na hora de alocar os empregados em seus postos de trabalho.

Estamos de olho!



Tíquete Refeição Metrô Rio Decisão favorável em 1ª instância



Companheiros!

Vocês se lembram dos tíquete Alimentação/Refeição que foram suspensos de forma unilateral pelo Metrô Rio em julho de 2010, deixando inúmeras famílias metroviárias com graves problemas financeiros? Depois de muita luta conseguimos fechar um acordo em 2012, que garantia a manutenção dos Tíquete pelo período de 8 (oito) meses

de afastamento (Cláusula 12º do Acordo Coletivo vigente). É importante frisar que na época avisamos durante a negociação que iríamos ingressar na Justiça, cumprindo decisão de Assembleia, que visava garantir o direito de todos durante o período que durou o impasse, mesmo celebrando o acordo, pois bem, o juízo de 1º ins-

tância decidiu favoravelmente ao pagamento dos tíquetes alimentação/refeição no período compreendido entre sua suspensão e o novo acordo celebrado, haja vista que a norma pactuada no ACT 2012/2014 deixou nítida a interpretação extensiva. Ainda tem muita luta pela frente, mas foi uma vitória parcial muito importante.

Metrô Rio reprime movimento na base demitindo condutores



Foi dura e injustificada a decisão da empresa em demitir os companheiros que estavam à frente do movimento na Área de Trem, que dentre outras reivindicações buscava um reajuste salarial que viesse a recuperar os salários bastante defasados a nível nacional. A direção do SIMERJ tão logo soube da decisão, contactou a direção do Metrô Rio, buscando reverter às injustas demissões. Solicitamos uma reunião onde participaram o Presidente e o Vice do SIMERJ e o Presidente e o Diretor de Administrativo Financeiro do Metrô Rio. Os representantes do Sindicato deixaram claro a indignação em relação ao fato e depois de muita discus-

são a respeito do tema a empresa se comprometeu a reintegrar um dos demitidos membro da CIPA, como de fato ocorreu. O Simerj esteve também com representantes do Fundo de Pensão - PETROS e no Grupo INVEPAR, informando a situação no Metrô Rio. Essas demissões foram mais um duro golpe na categoria metroviária que pouco a pouco vinha se reorganizando buscando ampliar a luta pelos seus direitos. Diante de tamanha injustiça precisamos também fazer uma profunda reflexão: será que seguir a luta sem a presença do sindicato é a melhor maneira de enca-

minhar as reivindicações? A internet é hoje, um dos meios mais modernos em termos de comunicação, sendo preciso redobrar o cuidado no uso da mesma, já que a empresa monitora essa ferramenta on line. O movimento de base é autêntico e legítimo, portanto alertamos os companheiros (as) para que fiquem atentos a grupos políticos oportunistas que expõe os trabalhadores. Para finalizar é preciso entender de uma vez por todas que peão é amigo de peão e chefe é amigo de chefe. Estamos juntos na luta e vamos dar todo apoio necessário aos companheiros demitidos.